



Educação
em Saúde

VOL. 86

PUBLICAÇÃO
AUTORIZADA

Nutrição Parenteral de Crianças e Adolescentes

Orientações domiciliares

HOSPITAL DE
CLÍNICAS
PORTO ALEGRE RS



Nutrição Parenteral de Crianças e Adolescentes

Orientações domiciliares

Programa de Reabilitação Intestinal de Crianças e Adolescentes

Apresentação

Falência intestinal (FI) é uma condição grave na qual há má absorção de nutrientes, o que leva a uma falência nutricional (FN) com necessidade de nutrição por via parenteral. A FI pode ser reversível ou irreversível dependendo de fatores como doença de base e tratamento para o restabelecimento da função intestinal.

O uso da Nutrição Parenteral Total ou Complementar por tempo prolongado é necessário para preservar o estado nutricional de pacientes adultos e pediátricos em situações em que a nutrição por via enteral não é suficiente para prover as suas necessidades energéticas.

O Programa de Nutrição Parenteral de Crianças e Adolescentes (Prica) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) foi criado em 2014 e é realizado por uma equipe multiprofissional que atua para promover o retorno para o domicílio de crianças e adolescentes dependentes de nutrição parenteral e que necessitam deste tipo de tratamento por tempo prolongado. Para atingir este objetivo, o Prica desenvolve capacitação multiprofissional adequada para as crianças e seus familiares ou cuidadores próximos, encarregados do cuidado direto a estes pacientes.

Este manual é destinado aos pais e cuidadores de crianças e adolescentes em uso de nutrição parenteral domiciliar acompanhados pelo Programa de Reabilitação Intestinal de Crianças e Adolescentes do Hospital de Clínicas de Porto Alegre.

Programa de Reabilitação Intestinal de Crianças e Adolescentes

(Prlica/HCPA)

(51) 3359.7610 ou (51) 3359.8371

Atendimento nas unidades de internação 10º Norte e 10º Sul:

Segunda a sexta-feira, das 7h30 às 13h (exceto feriados)

Atendimento no Ambulatório (Zona 4):

Terças-feiras, das 12h às 15h

Nutrição Parenteral

A Nutrição Parenteral (NP) é aquela feita por via venosa central quando a nutrição enteral pelo trato gastrointestinal (por via oral ou por sonda) é insuficiente ou ineficaz. A NP pode servir para complementar (parcial) ou para substituir completamente (total) a alimentação normal, pela via enteral. Consiste, basicamente, de uma solução ou emulsão preparada para estar em equilíbrio com as demandas do organismo de nutrientes como carboidratos, aminoácidos, lipídeos, vitaminas e minerais.

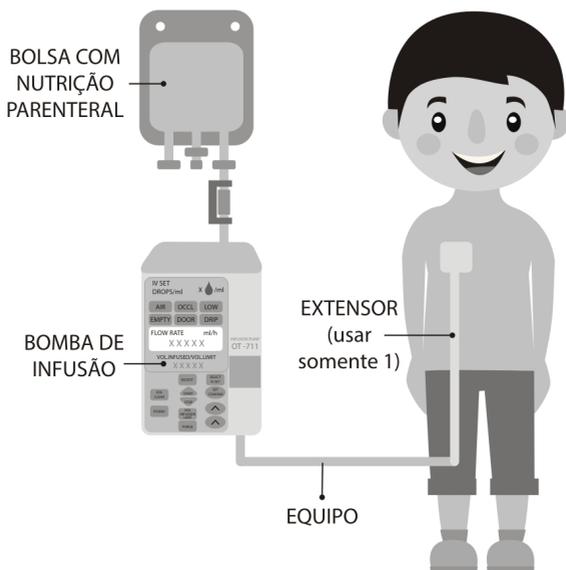
A NP sempre será iniciada durante a internação hospitalar e continuará após a alta hospitalar no domicílio do paciente com responsabilidade compartilhada entre o centro treinador (Prica/HCPA), o centro treinado e os familiares ou responsáveis.

A Nutrição Parenteral Domiciliar é, geralmente, realizada em “ciclos de 10 a 14 horas”, conforme a necessidade de cada paciente.

1. Descrição do sistema de infusão da Nutrição Parenteral

A infusão da solução de nutrientes que está contida em uma bolsa é realizada por um sistema equipado por meio de uma bomba de infusão até o cateter venoso central. O cateter venoso central é introduzido em uma veia calibrosa até a veia cava superior ou inferior por meio de um cateter tunelizado ou cateter venoso central de inserção periférica (CCIP).

Sistema de infusão de nutrição parenteral



2. Composição da solução da Nutrição Parenteral

A solução de nutrição parenteral é uma mistura de micro e macro nutrientes preparados em um laboratório por um farmacêutico a partir de prescrição médica. Cada solução de NP é individualizada para cada paciente.

A nutrição parenteral traz grandes quantidades e concentrações de glicose. Se a infusão for realizada em velocidade mais rápida do que a recomendada, há um risco de hiperglicemia (aumento da glicose), e se ao contrário, a infusão for realizada mais lentamente do que a prescrita haverá risco de hipoglicemia (diminuição de glicose).

- Sempre utilizar capa protetora na bolsa e na extensão do equipo para proteção da luz.
- Ao observar qualquer anormalidade ou violação na bolsa da solução, guardar a bolsa e não utilizar.

A bolsa com solução de nutrição parenteral contém:

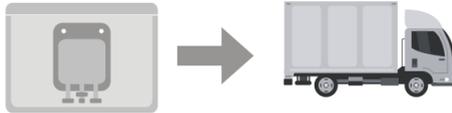
- Água
- Glicose
- Aminoácidos
- Sais minerais
- Oligoelementos
- Vitaminas

3. Apresentação das bolsas

As bolsas contendo nutrição parenteral são protegidas por uma embalagem tipo sacola que deverá estar fechada.

A parte exterior da bolsa contém uma etiqueta que indica o nome da criança, data de fabricação e composição. Esta composição deverá ser conferida por duas pessoas (dupla checagem): uma deve ler em voz alta o que consta na etiqueta da bolsa e a outra deve conferir, simultaneamente, a prescrição médica que é entregue no mesmo momento da chegada da bolsa no domicílio.

A solução de nutrição parenteral é preparada e enviada até a residência do paciente, acondicionada em temperatura ideal.



Quando a nutrição parenteral chegar ao destino, um responsável maior de idade deverá estar presente para a retirada da bolsa.

Ao chegar à sua casa a nutrição parenteral, certifique-se de que ela está na temperatura ambiente para a instalação



4. Transporte e conservação das bolsas

As bolsas de nutrição parenteral são acondicionadas e transportadas em recipientes refrigerados para manter a temperatura em torno de 4° C.

No verão: quando o clima estiver mais quente, retirar a nutrição parenteral em torno de uma hora antes do momento da instalação.

No inverno: quando o clima estiver mais frio, é necessário deixar a nutrição parenteral mais tempo fora do local refrigerado.

5. Logo antes da instalação

- Verificar novamente o nome do paciente.
- Verificar a data da preparação.
- Verificar se há anormalidades (vazamentos, alterações no aspecto e coloração do líquido, conexões mal fechadas).

Se observar qualquer alteração no líquido, no interior da bolsa ou na própria embalagem, entre em contato com a equipe!

6. Cateteres venosos centrais para infusão de nutrição parenteral

A administração da nutrição parenteral é realizada através de um cateter venoso central. Trata-se de um tubo fino e flexível, feito de material de silicone ou poliuretano, introduzido até a veia cava superior ou inferior.

O cateter venoso central é colocado pelo cirurgião, no bloco cirúrgico, com anestesia local ou geral. Já o cateter venoso central de inserção periférica (CCIP) é colocado pelo enfermeiro, na unidade ou no bloco cirúrgico, com anestesia local ou sedação.

Prevenção de riscos relacionados ao cateter

Risco	Prevenção
Obstrução Ocorre por coagulação do sangue ou depósito de solução no interior do cateter.	Lavar o cateter com seringa de 10 ml de SF 0,9%.
Deslocamento Pode acontecer pela não fixação do cateter.	<ul style="list-style-type: none">- Evitar puxar o cateter durante manipulação.- Não deixar o material nas mãos das crianças.- Fazer uma "gravata" como segurança ao redor da fixação do cateter.
Fissura do trajeto exterior Constatação de um vazamento ou ruptura acidental.	<ul style="list-style-type: none">- Evitar torcer o cateter quando conectar a seringa.- Evitar o uso de tesoura perto do cateter.- Não deixar o material nas mãos das crianças.- Não forçar para injetar a solução de SF 0,9% durante uma obstrução.
Infecção Cateter é porta de entrada para microorganismos no sangue e, em função disso, há risco de sepse.	Respeitar os protocolos de manipulação dos cateteres.

7. Como devo proceder em caso de urgência/emergência?

Ligue para a equipe se seu/sua filho(a) tiver:

- Mais ganho ou perda de peso do que o combinado com a equipe.
- Febre.
- Vermelhidão, inchaço ou vazamento na entrada do cateter na pele.
- Vômitos ou diarreia.
- Tonturas, desmaios, sonolência ou agitação.
- Problemas com o cateter.
- Problemas com a sonda enteral ou gastrostomia.

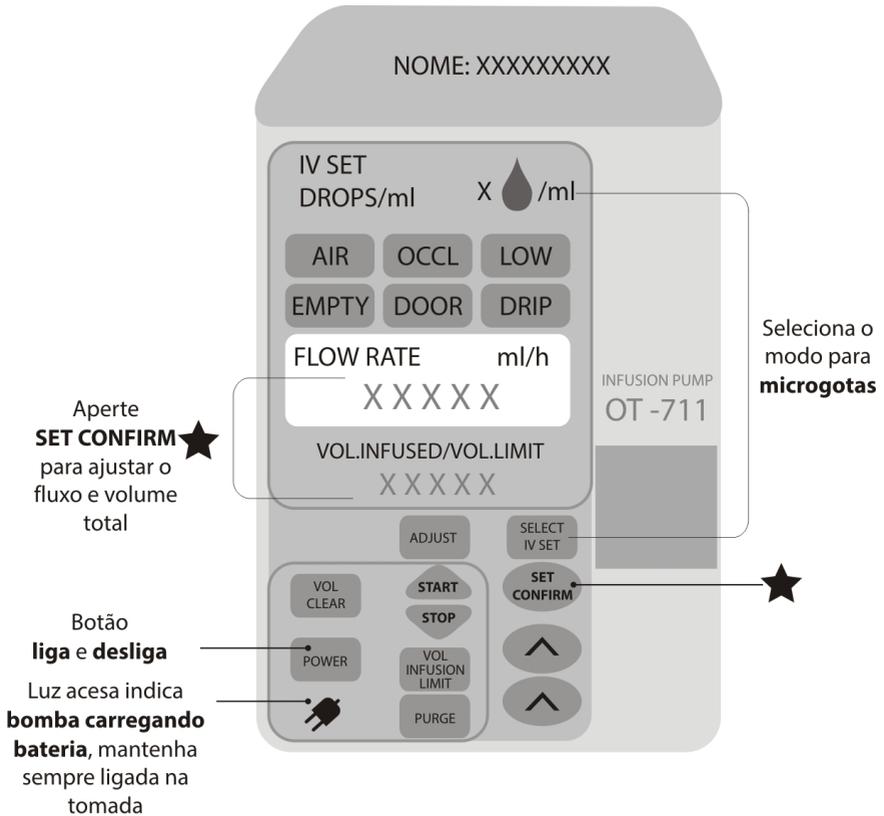
Procure atendimento imediatamente:

Se seu/sua filho (a) tiver dificuldade para respirar. Ligue para _____ Isto é uma emergência. Não tente resolver a situação sozinho(a).

Atenção:

Nunca interrompa a infusão de NP sem consultar antes a equipe. Parar a NP repentinamente pode levar seu/sua filho (a) a ter graves problemas de saúde.

Bomba de infusão



Air = existe ar no equipo, feche a roldana e procure pelo ar.

Occl. = verifique a roldana e o clamp do cateter, verificar também se há alguma dobra ao longo do equipo.

Low bat = Bateria baixa. Verifique se o cabo de energia está ligado na luz e bem conectado à bomba de infusão.

Empty = Vazio. Verifique se a quantidade de nutrição parenteral no local onde fica o sensor está adequada.

Door = a porta do local onde passa o equipo está aberta.

Drip = Gotejamento. Verifique a quantidade do gotejo do local do sensor e posição do sensor.



Rua Ramiro Barcelos, 2350
Largo Eduardo Z. Faraco
Porto Alegre/RS 90035-903
Fones 51 3359 8000
Fax 51 3359 8001
www.hcpa.edu.br